



Ano 45 | Número 763 | Maio / 2022 | [www.jornalcocamar.com.br](http://www.jornalcocamar.com.br)

# Ânimo renovado

Com chuvas regulares, uso de boa tecnologia e plantio dentro da janela ideal de cultivo, safra de milho promete boas produtividades



## INSUMOS



Compra antecipada garante preços e oferta de produtos para a Safra de Verão 2022/23

## PESQUISA



ILP dá sustentabilidade e rentabilidade aos solos do Arenito Caiuá

## PRÊMIO



Empresas com Melhor Gestão da Deloitte coloca Cocamar entre as 1,2 mil melhores do mundo



# Últimos dias da Campanha de Vendas

Cooperados podem fazer as aquisições dos itens de sua preferência e seguir um planejamento de forma relativamente tranquila, com garantia de entrega na época adequada

**M**omento muito esperado pelos produtores, desde o dia 2/5 a Cocamar está com sua tradicional Campanha de Vendas de Insumos para a Safra de Verão 2022/23. Ao longo de duas semanas, em todas as unidades da cooperativa, os cooperados terão a oportunidade de fazer as aquisições dos itens de sua preferência e seguir um planejamento de forma relativamente tranquila e com garantia de entrega na época adequada.

**CENÁRIO AGRAVADO** - Se nos dois anos anteriores o fornecimento global de insumos agrícolas já havia sido fortemente impactado pelas restrições e desajustes causados à logística internacional pela pandemia do novo Coronavírus, o período atual não é menos desafiador. A guerra entre Rússia e Ucrânia agravou ainda mais este cenário, criando incertezas em especial para o mercado de fertilizantes.

**MOBILIZAÇÃO** - “Num grande esforço, a Cocamar mobilizou todos os seus fornecedores, das marcas mais respeitadas em todo o mundo, para garantir que os cooperados sejam atendidos dentro das melhores condições possíveis”, afirma o gerente executivo Comercial de Insumos, Geraldo Amarildo Ganaza. Segundo ele, considerando que nem todas as empresas têm o mesmo poder de negociação que a Cocamar junto aos fornecedores, pelo seu antigo relacionamento e por adquirir grandes



volumes, “a Campanha é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada”.

**PRAZOS DE ENTREGA** - Em resumo, a Campanha de Insumos traduz o objetivo da cooperativa que é apoiar o cooperado em todas as suas demandas. “A aquisição de insumos é um dos momentos mais importantes do calendário agrícola, em que eventuais falhas e negligenciamentos por parte do produtor podem custar caro demais lá na frente”, acrescenta Ganaza, lembrando ainda que a Cocamar é extremamente rigorosa quanto aos prazos de entrega, algo que não se viu na concorrência nos últimos anos.



**cocamar**  
Cooperado e Cooperativa crescem juntos

Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007  
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)**

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akiochi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior.

**CONSELHO FISCAL 2022**

Guilherme M. Gomes dos Santos (Assai), Elderval V. Plazentín Pinto (Primeiro de Maio), Marilza Beraldi Vendramin (Paranavaí), Paulo E. Ricci Siqueira (Floresta), Renan Barbosa Facina (Jussara) e Ricardo Cypriano (Japurá)

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Divanir Higino - presidente  
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

**SUPERINTENDENTES**

Alair Zago - Administrativo e Financeiro  
Osmar Liberato - Operações  
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado  
Anderson Alves Bertolleti - Negócios  
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

**MISSÃO**

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

**VISÃO**

Crescer com rentabilidade

**VALORES**

- Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
- Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

**POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE**

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.

**JORNAL DE SERVIÇO**

**cocamar**

Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires  
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local  
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais  
Agromidia Ltda - 11 5092-3305  
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457 / 99180-4450



# Aproveitar a oportunidade para adquirir os insumos

São em momentos desafiadores como esse que o produtor cooperado se sente ainda mais protegido pela Cocamar



**Divanir Higino,**  
presidente da Cocamar

O sucesso de uma safra começa muito antes da semeadura e um dos momentos mais cruciais, nesse sentido, é quando da aquisição dos insumos, ocasião essa que deve seguir um planejamento e todo o cuidado possível, visto que uma eventual falha ou negligência por parte do produtor pode acabar custando caro demais.

Notadamente nos últimos anos, em que as restrições e desajustes causados pela pandemia afetaram a logística internacional e o fornecimento global de insumos, quadro esse agravado pela guerra Rússia-Ucrânia, adquirir tais produtos com antecedência e a certeza de entrega na época adequada tem sido uma tarefa bastante desafiadora para o mercado.

No entanto, são em períodos assim que o produtor cooperado se sente

ainda mais apoiado e protegido pela Cocamar, que, a exemplo dos anos anteriores, em um grande esforço, mobilizou seu leque de fornecedores - todos eles das marcas mais renomadas - para planejar a aquisição e a entrega, dentro de condições competitivas de negociação.

Portanto, a Campanha de Insumos para a Safra de Verão 2022/23, ora em curso na Cocamar, é, antes de tudo, uma oportunidade para que o cooperado possa seguir seu planejamento com relativa tranquilidade, adquirindo os itens de sua preferência.

O histórico das safras passadas revela que tem sido um bom negócio, para o produtor, confiar na Cocamar. Diferente da concorrência, que nem sempre conseguiu cumprir os prazos de entrega, o cooperado não tem dúvida que a cooperativa é extremamente ri-

gorosa quanto a isso, o mesmo acontecendo em relação à indiscutível qualidade do que comercializa. Não sem motivo, nos tornamos um dos maiores e mais respeitáveis comercializadores de insumos do Paraná.

Sabemos que uma relação saudável com o cooperado se cria a cada dia, satisfazendo-o em suas demandas e procurando prestar-lhe um atendimento de excelência, que é, em resumo, o objetivo da Jornada do Cooperado.

Com suas estruturas, a Cocamar está presente em todas as etapas do processo produtivo para que o produtor tenha sucesso e cresça em sua atividade.

Aproveite os benefícios oferecidos pela Campanha de Insumos. Tem coisas, afinal, que só a cooperativa é capaz de atender o produtor na sua plenitude.



**Com suas estruturas, a Cocamar está presente em todas as etapas do processo produtivo para que o produtor tenha sucesso e cresça em sua atividade.**

# Norte do PR fecha safra com boas médias

Considerando a realidade paranaense neste ano, marcada por acentuada quebra, os Dal Santos tiveram uma produção praticamente normal

**O**s problemas climáticos enfrentados pelos produtores em muitas regiões do Paraná nesta safra de soja 2021/22, foram menos intensos em municípios da região norte, onde as lavouras receberam mais umidade e as colheitas apresentaram boas médias, em situação de quase normalidade.

**ÚLTIMA VIAGEM** - Em Congoinhas, a 96 quilômetros de Londrina, a família Dal Santos, tradicional produtora do grão, cultiva 400 alqueires (968 hectares) entre áreas próprias e arrendadas. No dia 4/4, os Dal Santos receberam a visita do Rally Cocamar de Produtividade, em sua última viagem na temporada 2021/22.

**TRÊS GERAÇÕES** - Três gerações da família trabalham juntas. O pai, Pedro, de 76 anos, conta com a dedicação dos

filhos Rogério, Rivaél, Isaías e Nisael, além dos netos João Pedro (filho do segundo) e Pedro Neto (do terceiro), cada qual na sua função.

**NÃO FALTOU CHUVA** - Os Dal Santos projetavam, na oportunidade, uma média de 150 sacas por alqueire (61,9/hectare). “Não chegamos a sentir falta de chuva. Em janeiro parecia que ia faltar, mas depois de alguns dias de muito sol, voltou a chover”, disse Nisael.

**SAFRA NORMAL** - Considerando a realidade paranaense neste ano, marcada por acentuada quebra de produtividade, eles tiveram uma safra praticamente normal, embora em um dos anos anteriores tivessem conseguido uma média superior, ao redor de 170 sacas por alqueire (70,2/hectare).



**Custo médio de produção competitivo graças a compra antecipada de insumos, diz Nisael**

**ORIENTAÇÃO** - O plantio foi feito entre 25 de outubro e 5 de novembro e as lavouras também não sofreram com pragas e doenças, até porque, segundo Nisael, são feitas aplicações preventivas. A família investe na correção do solo e procura utilizar as variedades mais adequadas, recebendo orientação técnica da unidade da Cocamar na vizinha Nova Fátima, onde adquire seus insumos e entrega a produção.

**CUSTO COMPETITIVO** - Como eles ad-

quiriram seus insumos com bastante antecedência, em campanhas realizadas pela cooperativa, ficaram abastecidos e com um custo médio de produção competitivo, segundo Nisael.

**COMERCIALIZAÇÃO** - Para seu irmão, Rivaél, os desafios a que estão sujeitos os produtores são muitos e não se resumem à etapa de condução das lavouras. “A gente precisa ser eficiente em tudo o que faz e comercializar a safra é também uma tarefa desafiadora, que



exige muito cuidado, atenção e acompanhamento do mercado”, afirma. Neste ciclo, uma parte da produção foi negociada entre R\$ 160 a R\$ 200 a saca, para travar parte dos custos.

**MODERNIZAÇÃO** - Com seus bons resultados, os Dal Santos têm investido nos últimos anos na modernização do parque de maquinários, incorporando novas tecnologias à produção.

**TRIGO** - Durante o inverno eles produzem trigo, sendo uma parte das lavouras destinada ao cultivo da variedade branqueadora incentivada pela Cocamar. No ano passado, mesmo com geadas e estiagem, a família teve uma produtividade média de 70 sacas por alqueire (28,9/hectare).

**REFERÊNCIA REGIONAL** - O gerente da unidade da Cocamar em Nova Fátima, Claudinei Donizete Marcondes, comenta que a família Dal Santos é uma referência regional pela sua união, as boas práticas adotadas e os resultados que vem conseguindo.

**UNIDADE** - A área atendida pela uni-



Os irmãos Dal Santos, ao lado do gerente Claudinei Donizete Marcondes, e do agrônomo Leandro Luppi, ambos da unidade de Nova Fátima

dade compreende vários municípios. Além de Nova Fátima e Congonhas, fazem parte Ibaiti, Ribeirão do Pinhal, Abatiá, Nova América da Colina, Cor-

nélio Procópio, Santo Antônio do Paraíso.

**ANO POSITIVO** - A safra de soja

2021/22 apresentou, segundo o gerente, uma média final entre 125 e 140 sacas por alqueire (51,6 a 57,8/hectare). “As médias variaram de um local para outro, mas o ano, em resumo, foi positivo para a região”, comenta. Em alguns pontos, a médias diminuíram um pouco, na reta final, com as chuvas atrasando a colheita.



**SOBRE O RALLY** - O Rally Cocamar de Produtividade, em sua sétima edição, conta com o patrocínio das seguintes empresas: Basf, Fairfax do Brasil - Seguros Corporativos, Fertilizantes Viridian, Zacarias Chevrolet e Sicredi União PR/SP (principais), Cocamar Máquinas, Lubrificantes Texaco, Estratégia Ambiental e Irrigação Cocamar (institucionais), com apoio da Aprosoja/PR, Cesb e Unicampo.



## 7º Rally Cocamar de Produtividade



Promoção

# Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.



São milhões em prêmios com destino à felicidade

Mais de  
**200**  
chances  
de ganhar

R\$  
**2,5**  
milhões  
em prêmios\*



Sicredi & você.  
É parceria de  
sucesso para  
poupar e ganhar.

Consulte seus números da sorte e regulamento em [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. \*Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site [www.poupancapremiadasicredi.com.br](http://www.poupancapremiadasicredi.com.br). SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



 **Sicredi**



# Chega ao fim uma das safras mais desafiadoras de todos os tempos

A colheita de soja foi encerrada e a avaliação geral apontou para médias muito abaixo em relação às expectativas iniciais. De acordo com o gerente técnico Emerson Nunes, a produção média de 1.668 quilos por hectare corresponde a apenas 47,6% do estimado, que era de 3.200 quilos/hectare.

**MAIS PREJUDICADAS** - “Foi um ano extremamente desafiador, sob todos os aspectos”, afirma Nunes, assinalando que no Paraná a região noroeste, com seus solos mistos e arenosos, polarizada pelas cidades de Maringá, Cianorte, Paranavaí e Umuarama, foi uma das mais prejudicadas do Estado, situação parecida com a de Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul.

**LA NIÑA** - A forte quebra é resultado dos efeitos do fenômeno meteorológico La Niña, provocado pelo resfriamento das águas superficiais do Pacífico Sul e que ocasionaram oscilações climáticas extremas no ciclo 2021/22, como precipitações em vo-



Fotos Renato Pesarini

lumes recordes no mês de outubro, incluindo a ocorrência de vendavais e granizo; prolongada estiagem e má-distribuição de umidade durante a maior parte da fase de desenvolvimento da lavoura, completando com calor intenso na etapa final, de formação de vagens e grãos.

**PERDAS** - A média no noroeste para-

naense, Maringá e imediações, foi fechada em 990 quilos/hectare, 70% abaixo da previsão inicial, ao passo que em Nova Andradina o cenário foi ainda pior, com uma produtividade de 665 quilos/hectare, 78% a menos.

**MELHOR PRODUTIVIDADE** - No oeste paulista, que inclui o programa de renovação de áreas de canaviais man-

tido pela Cocamar em parceria com três usinas, os produtores colheram a média de 1.511 quilos por hectare, 51,3% a menos que o estimado, mas nas regiões de Cruzália, Iepê e Palmital - onde a cooperativa possui unidades de recebimento - as perdas foram menores: 23,5% com a produtividade média de 2.396 quilos/hectare. Por fim, o norte paranaense foi o que apresentou a menor redução, 22%, para uma média de 2.549 quilos/hectare.

**EXTREMOS** - O gerente técnico lembra ainda que as variações de produtividade foram gritantes em algumas regiões do Paraná. Enquanto Umuarama registrou apenas 335 quilos por hectare, produtores de Arapongas, próximo a Londrina, chegaram à colher quantidades históricas, de 3.594 quilos por hectare.



Fotos Renato Pesarini

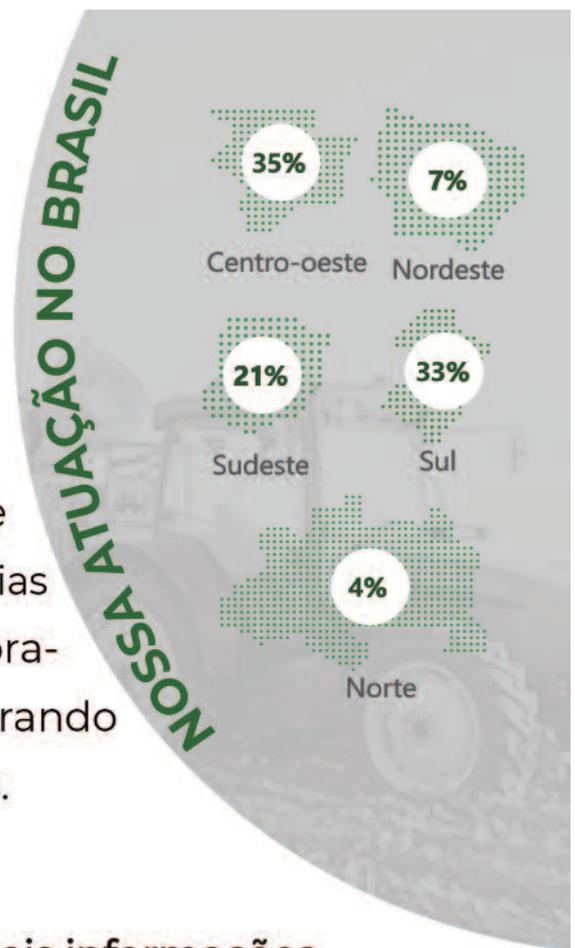
**Produtividades variaram de 335 kg/ha em Umuarama a 3.594 kg/ha em Arapongas**

unicampo

# ZONEAMENTO AGRÍCOLA

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) é um instrumento de política agrícola e gestão de riscos na agricultura, além de mecanismo para programas de seguridade nacional. O ZARC é publicado anualmente através de Portarias do governo federal desde 1996 embazado em estudos elaborados para identificar as melhores épocas de plantios considerando municípios, tipos de solos, e ciclos das cultivares ou híbridos. O ZARC é divulgado, também, através de aplicativos.

Procure o técnico da UNICAMPO na sua Unidade e tenha mais informações.



unisolagr.br  
 unicampo\_coop  
 UNICAMPO  
 (44) 4009 - 3851 / (44) 99172 - 4856  
 Avenida Carneiro Leão, 65, 14º Andar, Zona 01, Maringá-Pr



## CHEGOU O SITE DA GTOP-GBR!

Acesse [www.gtopgbr.com.br](http://www.gtopgbr.com.br) e conheça as novidades.

Soluções em peças para os mercados agrícola, industrial e automotivo

SAIBA MAIS SOBRE NOS

Nossos produtos:

- Retornos
- Sensores
- Motores
- Fluxos e Terminais rotativos
- Correas
- Correas
- Margens
- Terminais e conexões de máquinas

Site informativo  
 Acesse do seu computador ou celular  
 Fácil navegação

/gtopgbr  
 /gtopgbr  
[www.GTOPGBR.com.br](http://www.GTOPGBR.com.br)



# Clima tem favorecido o milho

A forte tempestade ocorrida em todo o Paraná recentemente assustou, mas os danos foram menores do que os esperados a princípio

**O** bom desenvolvimento das lavouras de milho tem deixado os produtores bastante animados na área de ação da Cocamar. As lavouras foram plantadas dentro da janela ideal de cultivo, segundo o zoneamento climático, tem chovido bem e os produtores adotaram uma boa tecnologia, seguindo as recomendações técnicas. Por conta disso, a maior parte das lavouras estão em condições consideradas boas e se o clima continuar favorecendo, a perspectiva é de fechar a safra com produtividades médias estimadas ao redor de 5 mil quilos por hectare, o que significa 83,33 sacas por hectare ou 201,6 sacas por alqueire, segundo o gerente técnico de culturas anuais, Rodrigo Sakurada.

**NÚMEROS** - A área cultivada nesta safra de outono/inverno, atingiu uma área maior que a prevista pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial, em suas regiões nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para uma estimativa inicial de 600 mil hectares, os produtores semearam cerca de 660 mil, o que pode ser explicado, segundo a área técnica da cooperativa, pelo fato de muitos deles terem conseguido realizar a operação ainda dentro do período ideal. Por outro lado, como as cotações do cereal se encontram entre as mais atraentes dos últimos anos, a aposta maior nessa cultura é uma tentativa de compensar em parte as perdas ocorridas nos últimos meses, com as safras de inverno/2021 e a de verão 2021/22.

**TEMPESTADE** - A forte tempestade ocorrida em todo o Paraná na madrugada de 23/4 preocupou, mas os danos foram menores do que os esperados a princípio. Houve estragos em vários municípios produtores da região de Maringá, entre os quais Paçandu, Floresta, Ivatuba, São Jorge do Ivaí e Atalaia. Com o vento forte, lavouras tombaram, mas as perdas não devem ser superiores a 1%, afirma Sa-



kurada, ressaltando que as lavouras que sentiram mais foram as plantadas primeiro. “Deu um susto, mas as perdas foram mínimas no contexto geral da cooperativa”.

**MENOS MAL** - O produtor José Rogério Volpato, que reside em São Jorge do Ivaí e cultiva áreas com milho em Ourizona e vários outros municípios da região, disse ter percorrido alguns locais e observado que as lavouras mais novas, que chegaram a cair com a ventania, tendem a levantar, recuperando-se. “Felizmente não tivemos granizo, só vento mesmo, menos mal”, diz.

**TOMBAMENTO** - O gerente das unidades da Cocamar em Floresta e Ivatuba, Márcio Sartori, conta que o milho se encontra em fases diferentes, desde os que foram plantados mais tardiamente, aos que já estavam secando. “Tem de todo tipo, mas os mais antigos, que estavam com espigas e tombaram, não têm volta”, afirma.

**SEM PREJUÍZOS** - Na região de Londrina, os efeitos da tempestade foram menos intensos. Pablo Mologni, com áreas em Cambé e Tamarana, comenta que suas lavouras não foram prejudicadas e, no geral,

conversando com outros agricultores da vizinhança, não ouviu deles comentários sobre possíveis perdas.

**COLHEITA** - Com a perspectiva de iniciar a colheita já na primeira quinzena de junho, especialmente nas regiões de Floresta e Ivatuba, que tradicionalmente plantam mais cedo, Sakurada informa que a maior parte das lavouras está em fase de floração, cerca de 45%, outros 35% estão em desenvolvimento vegetativo e 20% em granação. “As lavouras em fase de maturação são bem poucas”, comenta.

**CIGARRINHA** - Com relação a controle de pragas, o gerente técnico diz que a fase mais crítica, durante o desenvolvimento vegetativo, já passou para a maior parte dos agricultores. Em algumas regiões, a exemplo do que aconteceu nas últimas safras, a preocupação foi com a cigarrinha, de difícil controle, considerada uma das principais pragas da cultura. “Há produtores que fizeram de sete a oito aplicações de inseticida, considerando também o controle do percevejo”, afirma.

**MONITORAR** - A principal recomendação, daqui para frente, é ficar atento às aplicações para controle das doenças, devido

ao clima mais úmido. “Como as lavouras estão com um excelente potencial produtivo, de um modo geral, é importante monitorar e fazer o manejo fitossanitário necessário, especialmente na fase vegetativa e de florescimento”, recomenda.

**DE OLHO NO CLIMA** - Com previsões de uma boa safra no Brasil, os produtores brasileiros mantêm um olho no clima aqui e outro nos Estados Unidos e na Argentina, aguardando a evolução das safras norte-americana e argentina. Uma redução de safra nesses grandes produtores dará um novo ânimo aos preços do cereal.

**ATRASSO** - Segundo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o plantio de milho norte-americano deu uma atrasada, mas, é cedo para comemorações no Brasil.

**SAFRA** - Na Argentina, o potencial inicial de produção de 57 milhões de toneladas para a safra 2021/22 já foi reduzido para 49 milhões, mas os argentinos terão muito cereal para colocar no mercado internacional, concorrendo com o Brasil, cuja safra ficará próxima de 90 milhões de toneladas.



CONQUISTE O PRAZER DE VOLTAR A  
COMER E SORRIR EM POUCOS DIAS

TRATAMENTOS ÚNICOS, PARA UM SORRISO SAUDÁVEL E SEM RESTRIÇÕES



### PRÓTESES PROTOCOLO

Livre-se imediatamente do  
Incômodo das Dentaduras que  
não param em sua boca, através  
de próteses fixas sobre implantes



### LAMINADOS DENTAIS EM PORCELANA

Encante a Todos com um  
belo sorriso que somente as  
lentes de contato dentais  
podem lhe oferecer



### RAIO X PANORAMICO

Registre a evolução do seu  
tratamento através de imagens  
e exames feitos diretamente  
na Clínica

**LIGUE AGORA E AGENDE A SUA AVALIAÇÃO!**



**44 3305.9005**



**44 99158.7158**

AV. DOUTOR LUIZ TEIXEIRA MENDES, 1828 - ZONA 05 - MARINGÁ - PR



@oralunicmaringa | @dr.cassioalgeri

# Cocamar está entre 1,2 mil empresas com melhor gestão no mundo

Selo do Programa Empresas com Melhor Gestão da Deloitte destaca as técnicas de governança alinhadas às boas práticas do mercado

**A** Cocamar foi reconhecida pelo Programa Empresas com Melhor Gestão - Edição 2021, da Deloitte. “Concedemos o selo de reconhecimento pelas técnicas de gestão alinhadas às melhores práticas do mercado, demonstrada durante todo o processo do programa. O selo tem validade até 31/12/2022 e pode ser utilizado em peças de comunicação interna e externa, cartões de visita, materiais de recrutamento, publicidade e ativos da empresa”, comunicou a empresa à cooperativa.

**ORGULHO** - Para o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, o reconhecimento prestado pela Deloitte, “uma das mais respeitadas organizações em seu setor, em todo o mundo, atesta a qualidade da gestão da cooperativa, que está aliada às melhores práticas de governança”. Segundo ele, a elevada cre-

dibilidade da Deloitte, ao realizar um programa para ressaltar a gestão das melhores empresas, “é motivo de orgulho para a Cocamar e um incentivo a mais para que a cooperativa continue se aprimorando”.

**SELEÇÃO** - É a primeira vez que a Deloitte implementa seu Programa Empresas com Melhor Gestão no Brasil. Foram 55 organizações selecionadas, de diferentes setores, das quais 12 passaram a uma etapa seguinte, para uma avaliação mais minuciosa, e cinco premiadas, entre elas a Cocamar.

**ENTRE OS MELHORES** - Consolidado globalmente e presente em 44 países, o programa visa apoiar as organizações no desenvolvimento dos negócios e reconhecer o esforço na adoção das boas práticas de gestão corporativa. Diferentes dimensões são consideradas: Estra-



tégia, Cultura & Compromisso, Capacidade & Inovação e Governança & Finanças. Dessa forma, pelos critérios da

Deloitte, a Cocamar se posiciona entre 1,2 mil empresas com melhor gestão no mundo.



# Luiz Lourenço será homenageado pela ACIM

A mais alta honraria concedida pela entidade será entregue em reconhecimento a contribuição ao desenvolvimento econômico de Maringá e região

Com a entrega da Comenda Américo Marques Dias, a Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM), liderada pelo seu presidente Michel Felipe Soares, anunciou que prestará no dia 10 de junho um reconhecimento ao presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, pela sua contribuição ao desenvolvimento econômico de Maringá e região.

Instituída em 2003, a Comenda Américo Marques Dias, que leva o nome do pri-

meiro presidente da ACIM, é a mais alta honraria concedida pela entidade e já foi entregue a seis personalidades: dom Jaime Luiz Coelho, primeiro bispo e arcebispo (em 2003), Joaquim Romero Fuentes, um dos fundadores e primeiro presidente da Sociedade Rural de Maringá (em 2008), Manoel Mário de Araújo Pismel, pioneiro e ex-presidente da ACIM (em 2013), Jeferson Nogaroli, empresário e ex-presidente da ACIM, Faciap e Sebrae (em 2015) e Wilson de Matos Silva, reitor da Unicesumar (em 2017).



## IRRIGAÇÃO É O NOSSO NEGÓCIO HÁ 30 ANOS

Em Parceria com a **COCAMAR** desde outubro de 2020 levamos aos cooperados os Pivos **ZIMMATIC** by **LINDSAY** que são construídos para durar porque são projetados com a maior precisão necessária para mante-los operando muitos anos.



Sistema FieldNet, gerenciamento remoto do sistema de irrigação



**HIDRO SISTEMAS**  
EFICIÊNCIA EM ÁGUA E ENERGIA

Av. Brasil, 6942  
Maringá | PR  
(44) 3262-1412  
99115-2569



Mais informações  
acesse o QRCode



# Com cuidados, solos arenosos são sustentáveis

Pesquisa mostra que adoção do sistema de integração lavoura e pecuária é uma das grandes soluções para aumentar a rentabilidade da propriedade e melhorar a estrutura dos solos na região do Arenito Caiuá

**C**erca de 3,2 milhões de hectares ou 16% da área total do Paraná são formados por solos mais arenosos, o chamado Arenito Caiuá, a maior parte deles explorados para a pecuária de corte e ocupados com pastagens de baixas produtividade, lotação animal e fertilidade, além de acidez com baixos teores de cálcio e magnésio.

**SUSTENTABILIDADE** - Por serem mais frágeis, suscetíveis à perda de nutrientes, de matéria orgânica e à erosão, principais fatores relacionados à degradação da qualidade do solo, a sustentabilidade dos sistemas produtivos em uso nestas áreas tem sido a maior preocupação de pesquisadores, pecuaristas e produtores rurais e o que tem motivado inúmeras pesquisas em busca de soluções tecnológicas, segundo o engenheiro agrônomo Emerson Nunes, gerente técnico de ILPF da Cocamar.

**EROSÃO** - Mostrando o risco de se trabalhar os solos arenosos sem os devidos cuidados, experimentos publicados em 2016 por Gustavo Henrique Merten e colaboradores, no livro “Erosão no Estado do Paraná: fundamentos, estudos



experimentais e desafios”, mostram que em áreas com preparo convencional do solo, sob condições de chuvas naturais, em um pasto com cultivo de mandioca, houve uma perda anual de aproximadamente 10 toneladas de solo por hectare. Já em pastos de braquiária e colômbio, essa perda foi cinco vezes menor; cerca de 2 toneladas de solo por ano. Do mesmo modo, as perdas anuais de água resultante dos escoamentos superfi-

ciais das enxurradas seguiram quase a mesma proporção, 93 mm em mandioca e 27 mm em pastos.

**ALTERNATIVAS** - Há décadas busca-se alternativas para reforma de pastagens degradadas e sistemas de rotação de culturas em plantio direto para a região e uma das opções que têm obtido melhores resultados, comenta o pesquisador Jonez Fidalski, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER (IDR-Paraná), é a integração lavoura-pecuária (ILP), com a possibilidade de ainda inserir o plantio de árvores no sistema (ILPF). “Precisamos melhorar os solos da região de arenito. Não há mais fronteira agrícola. Temos que melhorar o que temos para que a propriedade continue sendo produtiva”, comenta o pesquisador.

**ILPF** - Nesse sistema, a sucessão de soja em plantio direto na primavera e verão

e pastagem de braquiária no outono e inverno melhora a qualidade química, biológica e, principalmente, física dos solos do arenito. “É uma boa opção de manejo conservacionista para a região que tem obtido excelentes resultados, sendo uma alternativa para melhorar a produtividade e garantir a sustentabilidade dos solos”, conclui o pesquisador. Há diversos experimentos em propriedades privadas, estimulados pela Cocamar, e desde 2010 Fidalski tem desenvolvido trabalhos e feito publicações de resultados de pesquisas em solos do arenito, juntamente com outros pesquisadores, nas Estações Experimentais do IDR-Paraná.

**SOLUÇÃO** - Fidalski ressalta que a solução para conservar o solo, evitando a erosão, e aumentar a retenção de água estão baseadas na redução da intensidade do preparo do solo em áreas de pastagens, diminuindo os riscos de degradação da camada superficial ▶▶



SUA TRANQUILIDADE NÃO TEM PREÇO. EXIJA SEMPRE MANGUEIRAS E TERMINAIS DE ALTA QUALIDADE RCC.



COOPERADOS COCAMAR COMPRAM PRODUTOS COM GARANTIA DE QUALIDADE, SUPORTE E MELHOR PREÇO. SOLICITE ORÇAMENTO EM UMA LOJA COCAMAR.



Chegou a novidade que você esperava!  
**TEBUCO A NORTOX**



**TEBUCONAZOLE + AZOXISTROBINA**

Maior segurança para a sua lavoura contra as doenças foliares.



nortox.com.br  
/NortoxBrasil  
@nortoxsa  
/nortox-sa

**ATENÇÃO.** Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrônoma.





## MANEJO

►► arenosa sobre a camada de textura média. Ele diz que é necessário inserir palhada e raízes no sistema, aumentando o percentual de matéria orgânica nestes solos arenosos, e isso ocorre quando se mantém o solo vegetado permanentemente com gramíneas nas entrelinhas de pomares de laranja e no cultivo anual de braquiária em sistema de integração lavoura-pecuária, explica.

**SEM COMPROMETER** - “Com esse cuidado, é possível evitar o comprometimento dos atributos físicos e químicos do solo e a erosão hídrica, aumentar a infiltração da água e a produtividade agropecuária em pomares de laranja, mandioca e integração lavoura-pecuária, com sucessão de soja e braquiária. O uso destes solos com o preparo convencional, aração e gradagem, tem contribuído para uma baixa produtividade agropecuária nesta região”, orienta o pesquisador, ressaltando que a compactação superficial e subsuperficial diminuem com o uso e manejo de gramíneas, aumentando a capacidade de suporte destes solos ao tráfego de máquinas e pisoteio animais.

**CUIDADOS** - Ele alerta, entretanto, que é preciso selecionar as áreas da região do Arenito Caiuá com menores riscos de deficiência hídrica para as culturas, evitando locais que apresentam maior proporção de areia grossa. A capacidade média de armazenamento desses solos é baixa: um milímetro por centímetro de solo; e quanto maior a quantidade de areia total, maiores serão os riscos de deficiência hídrica às plantas nesses solos arenosos. Também recomenda utilizar terraços e o plantio em nível e destaca não ser necessário revolver o solo



**Jonez Fidalski, Engenheiro Agrônomo e pesquisador**



para incorporar calcário, porque a calagem superficial é eficiente em culturas permanentes como em pomares de laranja e pastagem.

**PESQUISA** - Um dos trabalhos desenvolvidos pela pesquisa foi o experimento de integração lavoura-pecuária implantado em 2010, na Estação Experimental de Xambê, pertencente ao Polo Regional de Pesquisa do IDR-Paraná de Paranaíba. No local foi feito o plantio direto de soja na primavera-verão sobre a gramínea com o mínimo revolvimento do solo, apenas corrigindo o terreno ao se tapar sulcos de trilhos de gado e fazendo a manutenção dos terraços com a limpeza dos canais e aumento dos camalhões em nível, calagem superficial, dessecação da vegetação e semeadura direta da soja.

**BRAQUIÁRIA** - Após a colheita de cada um dos três primeiros anos, foi realizada a semeadura direta de braquiária ruziense durante o outono-inverno, com pastejo contínuo de bovinos da raça Puro-runã, por cerca de 90 dias, com carga animal variável para manter alturas de pastejo de 10, 20, 30 e 40 centímetros. E a partir do quarto ano de experimentação, esta foi substituída pela braquiária brizantha.

**MELHORIAS** - Com este trabalho, Fidalski concluiu que houve melhoria da qualidade física do solo em sua camada mais compactada, que havia sido identificada a 10-20 centímetros de profundidade, e que a infiltração de água desses solos pode ser ampliada, dependendo da altura de pastejo em braquiária no sistema de integração lavoura-pecuária,

mantendo-se o solo vegetado com a utilização do sistema plantio direto de braquiária durante o outono-inverno e soja na primavera-verão, associada à manutenção de carga animal de bovinos que não degrade estes solos arenosos.

**ALTURA DE PASTEJO** - O pesquisador destaca que nas condições dos solos arenosos, o manejo da altura de pastejo tem impacto direto na produtividade do rebanho e nas condições gerais do solo, especialmente na taxa de infiltração de água. O pastejo a 30 cm altura em pastagens de braquiária brizantha é um referencial para definir o manejo de pastagem no Arenito Caiuá e no caso da altura de corte da braquiária ruziense, esta não deve ser inferior a 23 centímetros.

**OTIMIZAR** - “Esse é o parâmetro para otimizar o aproveitamento da forrageira, maximizar o ganho de peso do rebanho, sem prejudicar a pastagem e ainda preservar e melhorar a qualidade estrutural do solo e obter melhores taxas de infiltração de água. Pecuáristas que rebai-xam demais a pastagem podem até obter um lucro imediato, mas, no longo prazo, o custo é a degradação física do solo e o comprometimento da produtividade e do agronegócio”, alerta.

**RESULTADO** - O estudo mostrou que o pastejo das braquiárias até os limites das alturas indicados possibilita manter uma tonelada de peso vivo de bovino por hectare durante 90 dias no outono e inverno - o que os especialistas consideram uma produtividade boa - e, ainda, obter bons indicadores de melhoria da qualidade física do solo. Além da redução da densidade e aumento da macroporosi-

dade do solo, considerando a camada de 10-20 centímetros de profundidade, e a porosidade total na camada de 20-40 centímetros de profundidade, houve aumento do armazenamento de água nos primeiros 20 cm de profundidade do solo, e aumento do teor de matéria orgânica - especificamente na camada de 10-20 centímetros de profundidade, segundo Fidalski.

**DESCOMPACTAÇÃO** - “Isso significa que esse sistema de plantio direto, após seis períodos de pastejos em braquiária no inverno, proporcionou maior continuidade da porosidade do solo. E justamente nas camadas que tinham apresentado maior compactação nos primeiros anos, devido ao uso anterior deste solo e, que não havia sido corrigido na sua implantação. A dessecação da braquiária promoveu a decomposição das raízes e o aumento da matéria orgânica, e, por conseguinte, a descompactação biológica das camadas com maiores teores de argila abaixo da camada superficial arenosa, aumentando a infiltração de água nesses solos, sem a necessidade do seu revolvimento mecânico”, conclui o pesquisador.

**PESQUISADORES** - Também participaram do projeto os pesquisadores Sérgio José Alves, Ivan Bordin, e Graziela Moraes de Cesare Barbosa, todos do IDR-Paraná. “É muito gratificante, profissionalmente, resumir os avanços para o uso e conservação dos solos arenosos do Arenito Caiuá, desenvolvidos por mais de trinta anos e disponibilizá-los para os responsáveis da assistência técnica e agropecuaristas paranaenses, úteis para solos parecidos dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul”, finaliza Fidalski. ►►

# Temos Fazendas em Todo o Brasil com Excelentes Preços!

## CONFIRA ALGUMAS DAS PRÓXIMAS:

<b>JATAÍ/GO</b> <b>376HA</b> <b>R\$12.620,00,00</b> <b>R\$ 33.565,00 P/ HA</b>	<b>SORRISO/MT</b> <b>336HA</b> <b>R\$ 4.550.000,00</b> <b>R\$ 13.542,00 P/ HA</b>	<b>ARAGUAÍNA/TO</b> <b>1.034HA</b> <b>R\$ 5.132.000,00</b> <b>R\$ 4.970,00 P/ HA</b>	<b>CEREJEIRAS/RO</b> <b>2.034HA</b> <b>R\$ 8.100.000,00</b> <b>R\$ 4.000,00 P/ HA</b>	<b>ALTA FLORESTA DO OESTE/RO</b> <b>300HA</b> <b>R\$ 1.515.000,00</b> <b>R\$ 5.050,00 P/ HA</b>
<b>GOIÁS/GO</b> <b>580HA</b> <b>R\$ 2.101.000,00</b> <b>R\$ 3.625,00 P/ HA</b>	<b>BURITIZEIRO/MG</b> <b>150HA</b> <b>R\$ 525.000,00</b> <b>R\$ 3.500,00 P/ HA</b>	<b>CAMAPUÃ/MS</b> <b>285HA</b> <b>R\$ 715.000,00</b> <b>R\$ 2.510,00 P/ HA</b>	<b>VILHENA/RO</b> <b>106HA</b> <b>R\$ 252.000,00</b> <b>R\$ 2.400,00 P/ HA</b>	<b>MATEIROS/TO</b> <b>292HA</b> <b>R\$ 600.000,00</b> <b>R\$ 2.054,00 P/ HA</b>
<b>PARANÃ/TO</b> <b>478HA</b> <b>R\$ 764.400,00</b> <b>R\$ 1.600,00 P/ HA</b>	<b>LIZARDA/TO</b> <b>213HA</b> <b>R\$ 99.500,00</b> <b>R\$ 467,00 P/ HA</b>	<b>SÃO CARLOS/SP</b> <b>77HA</b> <b>R\$ 3.480.000,00</b> <b>R\$ 45.195,00 P/ HA</b>	<b>JAGUARÃO/RS</b> <b>90HA</b> <b>R\$ 1.140.000,00</b> <b>R\$ 12.700,00 P/ HA</b>	

E temos outras melhores que essas, sempre por ótimos preços! Para soja, milho, cana, pasto, eucalipto... e a maioria podem ser parceladas! (25% no ato e o restante em até 30x)

leiloesjudiciais.com.br | (44) 2101-9272

VISITE-NOS: AV. COLOMBO, 11.011, MARINGÁ/PR

# VMA

Manutenção & Automação Industrial

**VMA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA EM BOMBAS, COMANDOS, CILINDROS, PULVERIZADORES, CONJUNTO DE HIDRO DE COLHEDORAS, GUINCHOS, MANUTENÇÃO E REFORMAS**



44 3028-3200  
98823-9445

vma manutenção industrial

vma@vma.ind.br

Rua Pioneira Gertrude Heck Fritzen, 5303 – Jd. Portugal (em frente ao refrigerante Ouro Verde, na marginal do Contorno Sul)



# Propriedade de Formighieri foi transformada

A triste realidade existente na propriedade do médico veterinário Antonio Cesar Formighieri, de Umuarama, até 2000, era de pastagens em processo de degradação, repletas de pragas, um alto custo de reforma com preparo convencional do solo, baixa capacidade de lotação, cerca de uma cabeça por alqueire, e baixa fertilidade do solo, que é o cenário encontrado em muitas propriedades localizadas na região do Arenito Caiuá.

**TRANSFORMAR** - Vendo a necessidade de reverter esse quadro, Formighieri encontrou na integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF) a fórmula para reformar suas pastagens, que têm em média teor de argila de 12%, melhorar a qualidade do solo e multiplicar a rentabilidade de sua propriedade sem ter que investir pesado na adubação e reforma das pastagens, e com a vantagem de ter uma renda extra com a soja.

**CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE** - Por sugestão da equipe técnica da Cocamar, Formighieri iniciou o trabalho em 2000, sendo um dos pioneiros na implantação do sistema na região, mas só a partir de 2007 é que, com o desenvolvimento da pesquisa, passou a aprimorar a prática e os resultados em sua propriedade, tanto que na safra 2015/16 foi campeão no Concurso de Produtividade ILPF da Cocamar produzindo 77 sacas de soja por hectare ou 186,3 sacas por alqueire em uma situação em que suas lavouras ficaram 25 dias sem chuva. A média de produtividade da soja nos últimos 10 anos é de 50,7 sacas por hectare ou 122,7 sacas por alqueire e a dos últimos cinco anos, sem considerar a última



safrá, é de 60,7 sacas por hectare ou 147 sacas por alqueire.

**MAIOR RENTABILIDADE** - Atualmente, metade de sua área é ocupada com soja no verão e braquiária no inverno, usada para pastagem dos animais, mudando a área de plantio a cada dois anos. Sua capacidade de lotação é de cinco UA (Unidade Animal), com ganho de peso de 8,7 arrobas por hectare ou 0,65 kg peso vivo/animal/dia e ainda sobra pastagem. Integrando as atividades, sua rentabilidade aumentou mais de nove vezes.

**DIFERENCIAL** - Para Formighieri, entretanto, o principal diferencial de todo o trabalho é a melhoria do perfil do solo, com avanços em todos os índices e aumento da fertilidade do solo em até um metro de profundidade. “Os números obtidos na análise do solo a um metro de profundidade em nossa propriedade são melhores do que os obtidos na camada

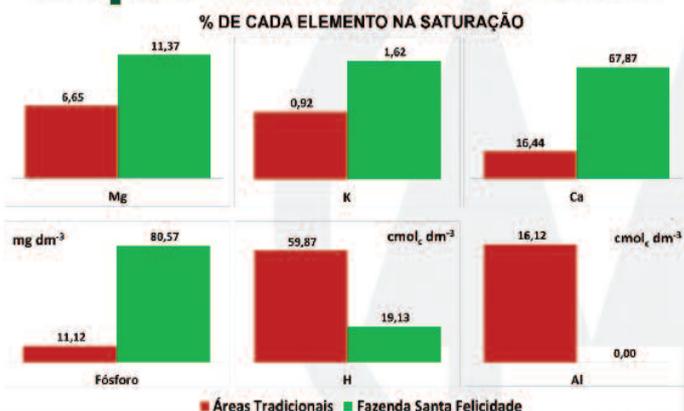


de 0-20 da maioria das propriedades na região do arenito”, afirma o produtor.

**MELHORIAS** - O produtor destaca que isso faz com que as raízes da soja e da braquiária desçam em maior profundidade, conferindo às culturas maior resistência às estiagens, minimizando os riscos. Da mesma forma, a palhada deixada no solo retém e mantém a maior umidade, aumentando a infiltração da água da chuva, evitando a erosão e melhorando as condições do solo.

**ÍNDICES** - “A CTC (Capacidade de Troca de Cátions) de seu solo melhorou significativamente em todas as camadas, seu nível de matéria orgânica atual é de 22,20 g/dm<sup>3</sup> enquanto nas áreas tradicionais é de 6,56 g/dm<sup>3</sup>; o pH em CaCl<sub>2</sub> é de 6,11 em comparação com os 4,20 das demais áreas, isso sem falar na saturação de nutrientes, conforme quadro comparativo ao lado”, comenta Emerson Nunes, gerente técnico de ILPF da Cocamar.

## O que mudou no solo?



# NUTRIÇÃO COMPLETA PARA POTENCIALIZAR A PERFORMANCE DAS SUAS LAVOURAS

A linha de fertilizantes e adjuvantes Viridian entrega todo o complexo de nutrientes que a planta precisa para se desenvolver com vigor.

CONTE  
COM ESSA  
FORÇA.



CONHEÇA AS NOSSAS  
SOLUÇÕES, ACESSE:



# Maringá

O berço da melhor cooperativa agropecuária do Brasil\* completa 75 anos. A Cocamar deseja à cidade canção muitos anos de prosperidade e desenvolvimento. Temos orgulho das nossas raízes, consolidadas nesta terra.

**Parabéns, Maringá!**

\*Eleita em 2021 pela Revista IstoÉ Dinheiro.



[maringa.pr.gov.br](http://maringa.pr.gov.br)    @prefeiturademaringa

MARINGÁ  
**75**  
ANOS

PRONTA  
*para o*  
FUTURO

Maringá histórica, humanizada, planejada.  
Hoje, referência nacional em qualidade de vida.  
Inteligente, transparente, empreendedora, sustentável.  
Maringá inovadora, cidade que fez o presente e agora  
está **pronta para o futuro.**





# SOLAIA

EXCLUSIVE RESIDENCES

O seu **Embraed** em **Maringá**.



[embraed.com.br](http://embraed.com.br)  [embraed](https://www.instagram.com/embraed)



**CENTRAL DE VENDAS MARINGÁ**

44 3046-8700

Avenida São Paulo, 2394

Vila Bosque, Maringá - PR



## CAPACITAÇÃO

# Como otimizar ou substituir os fertilizantes

Equipe técnica da Cocamar participa de seminário sobre o tema na ExpoLondrina

**E**ngenheiros agrônomos da Cocamar que atuam em unidades da região de Londrina, participaram no dia 8/4 na ExpoLondrina de um seminário sobre estratégias para otimizar o aproveitamento de fertilizantes. O evento, que reuniu também pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-lapar-Emater (IDR-Paraná) foi realizado pela manhã na Casa do Criador.

**SUBSTITUIÇÃO** - A substituição, total ou parcial, de fertilizantes químicos por resíduos da criação de animais foi abordada pela pesquisadora Graziela Moraes Cesare Barbosa. “Se o agricultor possui dejetos na propriedade, o custo é só com máquina, combustível e pessoal para a aplicação”, aponta.

**APROVEITAMENTO** - Dejetos de suínos, aves e bovinos podem ser aproveitados.



A pesquisadora mostrou como é possível, com uso de um densímetro, saber a quantidade de nitrogênio, fósforo e potássio presente nos dejetos e, dessa forma, calcular o volume a ser utilizado e a necessidade ou não de complementar com fertilizante químico.

**EQUIPAMENTO** - Densímetro é um instrumento de laboratório - parecido com aquele que se vê nas bombas dos postos de combustível - que pode ser encontrado com facilidade no comércio, segundo Graziela.

**PERFIL DO SOLO** - O pesquisador Cezar Francisco Araújo Júnior sustentou que é

possível modificar o perfil do solo para favorecer o desenvolvimento das raízes das plantas e, assim, reduzir o estresse das lavouras para melhorar o aproveitamento de água e nutrientes.

**TÉCNICAS** - Cobertura vegetal permanente, revolvimento mínimo, diversificação de cultivos e manejo integrado de plantas invasoras são, dentre outras, algumas técnicas que o pesquisador discutiu com o público. “São práticas que aumentam o carbono orgânico no solo e, consequentemente, a capacidade de troca de cátions, contribuindo para a ciclagem de nutrientes e eficiência do uso de fertilizantes”, ensinou.



**CAPACITAÇÃO NA CULTURA DA MANDIOCA** - Técnicos da Cocamar participaram no dia 29/4 no IDR-PR Pólo de Paranavaí, do curso que teve como temas manejo da cultura, manejo do mato e manejo de pragas, a cargo, respectivamente, dos especialistas Mário Takahashi (IDR-PR), Neumárcio Vilanova da Costa (Unioeste) e Rudiney Ringerberg (Embrapa)

## Técnicos recebem treinamento

Para orientar os produtores sobre o uso racional de fertilizantes agrícolas, o Departamento Técnico da Cocamar promoveu nos dias 5 e 6/4 um treinamento com toda a equipe de profissionais, formada por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e consultores técnicos de vendas. Organizado em duas regionais, Maringá e Londrina, o evento reuniu 140 participantes ao todo.

**EXCELÊNCIA** - “Este é o tema mais atual do agro em meio a toda incerteza do cenário de fertilizante”, comenta o gerente técnico Rafael Furlanetto, explicando que

a capacitação atualizou a equipe de profissionais da cooperativa para que a orientação técnica aos produtores seja prestada com excelência. Segundo ele, é fundamental que o produtor faça uma análise do solo representativa para que as decisões sejam tomadas em cima de critérios bem definidos.

**PARCERIA** - O treinamento contou com a parceria da empresa Yara Fertilizantes e foi conduzido pelo professor Dr. Marcelo Batista, especialista da Universidade Estadual de Maringá (UEM).





# TORO

e

# STRADA

**CONDIÇÕES ESPECIAIS  
PARA PRODUTOR  
RURAL NA  
EXPOINGÁ**



**||||  
CARREGADA  
de  
ATITUDE  
★**

# ISALA

AV. COLOMBO, 4960, MARINGÁ - PR

(44) 3261-1600 / 98829-7293 

Imagens meramente ilustrativas.  
Consulte condições para produtor  
rural junto à Concessionária

# Yara, uma guerreira incansável

Junto com o marido Euclides Cavicchiolli, são pioneiros em São Jorge do Ivaí e construíram sua história de lutas, vitórias e muita união

**S**e quiser algo, lute, trabalhe e tenha fé que você consegue". A cooperada Yara Barbosa Cavicchiolli, 73 anos, pioneira de São Jorge do Ivaí, tem a regra como princípio e aplica-a em tudo na vida. A família chegou ao município em 1951, quando a cooperada era ainda criança. Os pais Alfredo e Cesarcina Barbosa e os 10 irmãos, se estabeleceram na cidade montando um comércio que faz parte da história de São Jorge do Ivaí.

**AGRICULTORA** - Quando se casou com o produtor rural Euclides Cavicchiolli em 1969, Yara, que era professora e sempre viveu na cidade, não entendia nada do meio rural, mas se descobriu agricultora e amou. "Só vou deixar de trabalhar no campo quando for parar na cama ou no cemitério. Amo viver na roça", diz. Atualmente, após o falecimento do marido há seis anos, é ela quem comanda os negócios da família, cultivando 60 alqueires de soja e milho na fazenda São Carlos. Yara tem os funcionários que desempenham as atividades, mas acompanha tudo de perto, e se for necessário, sabe como plantar e colher porque já fez muito isso.

**ASSUMIU** - Yara não teve qualquer dificuldade de assumir o trabalho na propriedade porque por muitos anos acompanhou o marido em todas as atividades e nos últimos anos Euclides



Yara com as filhas; abaixo, com o esposo (já falecido) e com outros familiares

deu carta branca para ela cuidar da administração dos negócios, discutindo juntos todas as decisões que tomavam. "Um sempre se preocupou muito com o outro. Normalmente acordávamos às três horas da manhã e às cinco horas já estávamos no pé do eito. Íamos juntos para a roça, fazíamos tudo juntos", recorda-se.

**SEM DÍVIDAS** - Detalhista, Yara traz tudo na ponta do lápis. Aprendeu com o marido que mesmo que não tenha nada, se não dever nada, tem tudo graças a Deus. "Não gosto de ficar devendo nem um centavo, por isso sempre me pre-

paro para os imprevistos, mantendo uma reserva para não me encrencar", comenta. Apesar das perdas na última safra de verão, a cooperada já pagou tudo. "Gosto de dormir tranquila, sem dever nada a ninguém".

**CASA** - Por isso, só ela sabe como foi a conquista da casa dos sonhos. Pouco tempo depois de assinar o contrato de compra da casa nova, Euclides morreu. Contrariando a todos que diziam para desistir do negócio e mesmo sem vender a casa antiga, Yara trabalhou e em quatro safras juntou o dinheiro necessário para pagar a dívida. "É a casa

que sonhei junto com meu marido, o meu cantinho".

**CULTIVOS** - Euclides, que era 19 anos mais velho do que Yara, gostava de ter as suas plantações de subsistência, sem veneno, como gostava de enfatizar, e as criações de porco, galinha caipira e gado de leite, costume que a produtora mantém. Os dois tiveram três filhas; Gislayne, que é psicóloga, Rosiara, enfermeira, e Yandara, pecuarista, a única que se interessou pelo agronegócio, garantindo a sucessão familiar. Têm oito netos.



**MORGAN** 10 *anos*  
Inovação a todo tempo.

UM HÍBRIDO DE  
COMPROMISSO E

*orgulho*

Há 10 anos, a Morgan oferece híbridos de milho com desempenho superior para grão e silagem. Investimos constantemente em pessoas, pesquisa, inovação e melhoramento genético para entregar o que o produtor realmente busca: maior potencial em todo o ciclo e mais resultados na colheita.



**Conheça nossos produtos:**  
morgansementes.com.br  
f /MorganSementes  
@ /morgansementesoficial

  
**MORGAN**<sup>®</sup>  
INVISTA NA EFICIÊNCIA

Uma marca  **LONGPING**  
HIGH-TECH  
CITIC GROUP

# Era tudo mato de Iroi a São Jorge

Produtores rurais de Itápolis, no Estado de São Paulo, Euclides, então com 18 anos, e seu pai Carlos Cavicchioli chegaram em São Jorge do Ivaí em 1949, para conhecer o lote de 80 alqueires de mata comprado junto a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Carlos tinha cinco filhos: Euclides, Otávio, Moacir, Nelson e Otaçílio, mas só o mais velho veio com ele.

**VIAGEM** - A viagem de trem até Maringá e depois de jipe até Iroi, hoje Presidente Castelo Branco, era longa e exaustiva. Sem asfalto, a estrada era péssima: com muita poeira ou muita lama, quando chovia. De Iroi até São Jorge do Ivaí, era praticamente mata fechada, o que tornava tudo mais difícil. Só havia uma picada aberta por onde passavam os caminhões de tora ou jipes, mas só um por vez. Muita gente percorria o trajeto a pé, com a mala nas costas, para chegar aos lotes de terra adquiridos em meio a mata.

**CHEGADA** - Yara diz que Euclides sempre contava que na entrada do vilarejo, chamado São Jorge, tinha uma cabana feita de palmito, um ranchão de sapé, onde era uma pousada, alguns ranchos e uma igreja de palmito. São Jorge do Ivaí só se tornou município em 1956 e no auge do café, chegou a contar com 30 mil habitantes.

**MAIS TERRAS** - Eles se alimentaram ali e seguiram viagem rumo a propriedade, onde Carlos fincou o marco de onde seria sua



propriedade, a fazenda São Carlos, que preserva até hoje parte dessa mata nativa. No ano seguinte, 1950, Carlos voltou acompanhado de seu cunhado, Teodoro Bergonce, e compraram mais um lote de terra da companhia, mas a família só veio para se estabelecer de vez em 1951.

**INÍCIO** - Em um caminhão, chamado de pau de arara, Carlos e Euclides trouxeram duas famílias de Itápolis que tinham na mala apenas alguns utensílios de cozinha e as roupas. Na fazenda, puxaram um encerado do caminhão, fazendo um coberto e começaram a derrubada da mata, com machado, traçador e foice, o plantio do café e a construção de duas casas. O fogão era ao relento e havia uma picada até a mina d'água, onde pegavam

água para beber e cozinhar e onde tomavam banho. Na serraria do Baba, as toras de madeira de melhor qualidade eram transformadas em tábuas para a construção das casas.

**FAMÍLIAS** - Finalizadas as duas primeiras, Carlos encarregou uma pessoa de construir mais duas casas e retornou a Itápolis para buscar mais sete famílias para trabalhar nos cafezais. Quando chegaram, entretanto, as casas não estavam prontas e todos tiveram que se acomodar do jeito que dava: nove famílias de porcentageiros, mais os patrões, todos morando juntos em duas casas. "Foi o maior sofrimento, as mulheres entraram em desespero, choravam, queriam voltar para Itápolis, ainda mais

porque o que se via era só mato, bichos, fogo e a fumaça dos derrubadas", conta Yara. Ao todo foram construídas oito casas de madeira e em cada casa moravam duas famílias.

**DIVERSIDADE** - As equipes de trabalho se dividiam entre os que trabalhavam na abertura da mata e os que preparavam a terra para plantar café e cereais, diz Yara, ressaltando que a mata era muito rica e diversificada com peroba, cedro, marfim, pau d'alho, canafistula, gurucaia, além de palmito, jaracatiá, gabirola, jabuticaba, laranja do mato e outras. Também havia muito veado, paca, cotia, macaco, jaguatirica, capivara, quati e pássaros como tucano, arapongas, sabiá, bem-te-vi, jacu, pomba e outros.



## De professora a produtora

Além de trabalhar como professora quase a vida toda, Yara sempre ajudou o marido em tudo na propriedade, até mesmo quando diretora da escola, e ia de trator e até de carroça dar aula, sem contar o inseparável fusca que em dias de chuva usava com corrente no pneu, subindo qualquer carreador mesmo no meio da maior lama. A cooperada sempre foi muito independente. No início do casamento, o marido disse que não precisava trabalhar. Ela, entretanto, não aguentou ficar nem 30 dias só em casa.

**FORMAÇÃO** - Devido ao excelente desempenho, quando ainda estudava o quarto ano do ginásio, hoje equivalente ao nono ano do ensino fundamental, Yara

foi convidada, aos 14 anos, para dar aula numa escola rural. Se formou em Pedagogia, como professora de Ciências Biológicas e estudou enfermagem e ainda fez pós-graduação de psicopedagogia em Maringá, à noite.

**ATIVIDADES** - Muito ativa, a produtora fazia teatro, jogava vôlei, ministrava a eucaristia na igreja, dava catequese, cursos, participava de tudo na comunidade e ainda achava tempo para ir as festas, onde fazia questão de enrolar os bobes no cabelo e cobrir com um lenço bem bonito. "Era chique ir assim para as festas, todo mundo fazia isso, era moda", comenta.

# SEMENTE MULTIPROTEGIDA GERA MULTIBENEFÍCIOS.

• Semente protegida desde o início

• Fungicida para  
tratamento de sementes

• Amplo espectro  
• Alta performance

• Baixa dosagem  
• Compatibilidade com  
biológicos (Trichoderma)

FUNGICIDA

**Vitavax**<sup>®</sup>

THIRAM 200 SC

**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

# Geadas castigaram e a soja ganhou espaço

Em 1953, quando os primeiros cafezais já começavam a tomar forma, veio a geada e queimou tudo. “Foi desolador. A tristeza tomou conta de todos, que tiveram que começar tudo de novo”, comenta Yara, citando que as famílias sobreviveram das culturas plantadas no meio do cafezal.

**VENDA** - Desanimado com tanto trabalho e sem lucro algum, Carlos chegou a vender a fazenda por dois mil cruzeiros na época. Euclides, entretanto, que era o filho mais velho, pediu para que o pai desistisse do negócio. Mas, Carlos lhe disse que só o faria se ele tomasse conta sozinho da fazenda e pagasse a multa pela quebra do contrato, de 300 cruzeiros, o que era muito dinheiro na época. Mas, Euclides topou o desafio, arregaçou as mangas e com ânimo redobrado, reiniciou o trabalho. Podou os pés de café, retirou a madeira do meio da roça e plantou feijão e milho para ir aguentando as pontas.

**FRUSTRAÇÃO** - Com o café bonito novamente, uma nova geada em 1955 trouxe nova frustração, que tomou conta de todos que aguardavam ansiosos a safra de café para pagar as dívidas. Só em 1957 é que aconteceu a primeira colheita de café. No auge da cultura, chegou a morar 20 famílias na fazenda vindas de todos os lugares.

**FESTAS** - “Era uma festa à noite. Todos se reuniam para os terços, conversar, tocar violão e cantar. No sábado, era dia de ir para cidade fazer compras. Todos subiam na carroceria do caminhão e iam.



Também era dia dos bailes e das festas de casamento. Em junho, as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro eram esperadas com grande alegria pelos colonos, que faziam uma fogueira, levantavam o mastro com a estampa do santo, rezavam o terço e passavam a fogueira com os pés descalços sobre as brasas”, recorda-se Yara.

**BENEFICIAR** - Para agregar valor a produção, Euclides montou na fazenda uma máquina para beneficiar café e passou também a comprar a produção dos vizinhos e a comercializar em grande volume, tudo beneficiado. Com esse negócio ganhou dinheiro para comprar uma fazenda em Itápolis, com 100 cabeças de gado. “Ele trabalhava contente e tudo que fazia era para investir em sua propriedade, aumentando o seu gado e as benfeitorias. Ao mesmo tempo, trabalhava e cuidava da fazenda São Carlos enviando o dinheiro

para o seu pai”, relata Yara.

**DÍVIDA** - Foi nesta mesma época que, por ter avalizado para um comprador de café em Itápolis, que abriu falência, Carlos, que era íntegro e honesto, assumiu a dívida colocando à venda suas três propriedades, de Itápolis, Londrina e São Jorge do Ivaí, mas sem êxito. Com o prazo para pagamento chegando, Euclides, muito preocupado com o pai, consegue vender sua propriedade de Itápolis e resgata a dívida.

**SOJA** - Em 1975, outra geada e outra pancada, mas, desta vez foi decisiva. Os cafezais, que cobriam toda a propriedade, foram arrancados e plantado soja e trigo no lugar. Nem Euclides nem Yara sabiam lidar com a nova cultura, mas, aprenderam juntos.

**COLHEITA** - Com as primeiras máquinas,

conforme a colheitadeira recolhia e debulhava os grãos, um ensacava a soja e derrubava a saca no meio da lavoura. Na sequência, outro vinha recolhendo as sacas com uma carreta, função que normalmente era exercida por Yara, com um ajudante. Toda essa soja era desensacada e espalhada no terreirão de café para secar, adotando-se praticamente o mesmo processo para secar os grãos, ensacando-os de novo para vender.

**MUITO TRABALHO** - “Era uma trabalhadeira louca”, afirma a cooperada. Com o avanço da tecnologia, as coisas ficaram mais fáceis, diz, assim como a entrada da Cocamar em São Jorge do Ivaí, em 1975, veio dar maior tranquilidade aos produtores da região. O casal se tornou cooperado, passando a comprar e vender tudo na cooperativa. Yara já fez parte do Conselho Consultivo e participa do Núcleo Feminino, já tendo sido coordenadora.

## Yara recebeu um milagre

No ano passado, Yara conta que quase morreu e foi salva por um milagre. Um braço gangrenou e teve embolia pulmonar. E enquanto o médico insistia em cortar o braço para salvá-la, Yara continuava resolvendo problemas e fazendo negócios no hospital, chegando mesmo a comprar uma caminhonete para não perder uma oportunidade oferecida a ela.

Sem querer cortar o braço e sempre pedindo a Deus por cura, escutou o barulho quando “desentupiu” as veias e o sangue voltou a circular normalmente no braço. “Recebi um milagre dentro do hospital”, diz.





## Cresce mecanização com falta de mão-de-obra

No mundo, desde 2010, há mais pessoas vivendo nas cidades do que no campo, revertendo uma condição milenar

Dados da FAO mostram que, no mundo, desde 2010, há mais pessoas vivendo nas cidades do que no campo, revertendo uma condição milenar da humanidade. E a tendência é cada vez mais aumentar essa diferença, reduzindo ainda mais o número de trabalhadores rurais. Projeções do Banco Mundial indicam que haverá 3,1 bilhões de habitantes na área rural do mundo em 2050. Ou seja, apenas 32% das pessoas viverão no campo em 2050.

**TRABALHADORES** - No Brasil, em 1950, 64% da população estava no setor rural, número que 60 anos depois caiu para 16%. Nos últimos 30 anos, a quantidade de trabalhadores em atividades agrícolas

diminuiu continuamente chegando a menos de 15 milhões e, mantida essa tendência, em 2050 serão apenas 8 milhões segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

**MECANIZAÇÃO** - “Está cada vez mais difícil encontrar pessoas que aceitem trabalhar no campo, o que leva à crescente automação e à mecanização das lavouras. O trabalho braçal que antes exigia homens para ser realizado, hoje é executado com maior precisão e velocidade por máquinas e equipamentos automatizados. A tecnologia é o que impulsiona o agronegócio e faz os números de produção atingirem marcas cada vez maio-

res”, afirma o engenheiro agrônomo e produtor rural Celso Carlos dos Santos Júnior, sócio proprietário da Fortmaq, empresa especializada na fabricação de guindastes hidráulicos.

**PEQUENOS PRODUTORES** - Tanto Celso Carlos como seu sócio, o economista e produtor rural José Guilherme Gomes dos Reis, sentiram na pele a falta de mão-de-obra para as atividades agrícolas e mais, a dificuldade de encontrar no mercado máquinas e equipamentos de menor porte que atendesse à demanda de pequenos e médios produtores rurais. “Normalmente, o que você encontra no mercado são equipamentos grandes, potentes, muito além da sua necessidade, e caros, o que torna inviável adquirir um no caso de quem é pequeno ou médio produtor. Por isso, tivemos a ideia de montar a empresa e fabricar equipamentos e máquinas que sejam robustos, mas de menor porte, que atendam a demanda desses produtores

menores e que caibam no seu bolso”, comenta Guilherme, destacando a parceria firmada com a Cocamar, buscando atender, neste primeiro momento, a demanda dos cooperados, essencialmente pequenos e médios produtores.

**LANÇAMENTO** - Durante a Expoingá, será feito o lançamento da marca Fortmaq e serão colocados no mercado seus dois novos guindastes: FTM 15.000, que levanta 1 mil quilos à nove metros e o FTM 10.000AGR que levanta 1 mil quilos à seis metros e que pode ser instalado em cima do próprio caminhão, sem necessidade de deslocar a carroceria. “Contamos com três engenheiros mecânicos em nossa equipe que desenvolvem projetos testados em lavouras”, cita Celso Carlos, ressaltando que a tendência é aumentar o uso de big bags, eliminando-se as embalagens menores, o que demandará que mesmo os pequenos produtores mecanize a atividade.

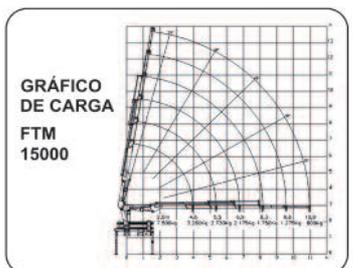
# FORTMAQ

## GUINDASTES

[www.fortmaguindastes.com.br](http://www.fortmaguindastes.com.br)

[ggomes@fortmaguindastes.com.br](mailto:ggomes@fortmaguindastes.com.br)

Somos especialista na fabricação de guindastes hidráulicos e temos um modelo desenvolvido especialmente para o setor do agronegócio



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
MOMENTO DE CARGA ÚTIL	15000 Kgfm
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO	200 bar
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	90 litros
PESO DO EQUIPAMENTO	2530 Kg
QUANTIDADE DE LANÇAS HIDRÁULICAS	3
QUANTIDADE DE LANÇAS MANUAIS	2
CAPACIDADE MÁXIMA AO ALCANCE MÁXIMO	800 Kg
CARGA MÁXIMA A 4,6m	3260 Kg
ALCANCE HIDRÁULICO HORIZONTAL	8,3 m
ALCANCE MANUAL HORIZONTAL	10,9 m
ALCANCE HIDRÁULICO VERTICAL	11 m
ALCANCE MANUAL VERTICAL	13,5 m
LARGURA EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	2,45 m
COMPRIMENTO EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	0,83 m
LARGURA COM ESTABILIZADORES ACIONADOS	4,95 m
ÂNGULO DE ELEVAÇÃO DA LANÇA	80°
ÂNGULO DE GIRO	360°
ESPAÇO OCUPADO PARA MONTAGEM	1,1 m
PBT MÍNIMO PARA INSTALAÇÃO	11 ton

(44) 3801-1622

Pioneiro Paschoal Lourenceti 640 - Parque Industrial II - Maringá PR



# Homenagem ao Baveloni Futebol Clube

Time de cooperados fundado em 1952 receberá Mérito Comunitário dado pela Câmara Municipal de Maringá em junho

No dia 2 de junho, às 9h30, a Câmara Municipal de Maringá estará prestando uma homenagem ao Baveloni Futebol Clube, time amador fundado há 70 anos na área rural do município, cujos ex-jogadores e familiares, em sua maioria, são cooperados da Cocamar - alguns deles, inclusive, já falecidos.

**MÉRITO COMUNITÁRIO** - A proposição da entrega do Mérito Comunitário, "por relevantes serviços prestados à comunidade", é de autoria do vereador Onivaldo Barris e a equipe será representada por dois de seus fundadores: Alfeu Polotto e Antônio Baveloni.

**PIONEIROS** - O vereador ressaltou no documento que "o time em questão foi criado por agricultores pioneiros do município, no ano de 1952, sendo o mais antigo em atividade e tendo colaborado com o início da propagação dos valores do esporte em Maringá". Já são três gerações da equipe que faz parte da história de Maringá. Suas camisas e conquistas estão no acervo do Museu Esportivo de Maringá.

**NOMES** - São ex-integrantes da equipe: Alfeu Polotto, Antônio Baveloni, José Livino Caleffi, José Maria França,



José Maria Polotto, Pedro Jorge França, Antônio França, Gentil França, Valdemar França, Esmeraldo França, Hélio Geraldo Polotto, Laércio Polotto, Virgulino Polotto, Carlos Amarildo Polotto, Avelino Fenato, Edvaldo Silvio Baveloni, Mário Luiz da Silva, Vitorino Sgorlon, Sérgio Ernesto Limonta, Álvaro Luís Favaraão.

**EX-INTEGRANTES** - Também participaram Genilson Toneli, Vilson Toneli, Valter Cavalaro, Irineu Cavalaro, Luis Carlos Cavalaro, Néelson Cavalaro, João Bento, Arão Sandre Scheller, Miquéias Sandre Scheller, Moacir França, Valdir Antônio Baveloni, José Valdir Baveloni,

Olívio Alcides Baveloni, Dorival Baveloni, Leandro Geraldo Fenato, Gérson Lopes de Paula, Cícero Moreira Santana, José Roberto Couto, Oscar Mateus San-

tana, Leandro França, Valter França, Francisco Januário Favoretto, Júlio Favoretto Netto, Luiz Alberto Favoretto, Ademir Favoretto e Antônio Rossi.





JOHN DEERE

# Produtores conhecem CSC da Cocamar Máquinas

Concessionária faz acompanhamento remoto e minucioso, em tempo real, da operação de cerca de 700 máquinas, para orientar os proprietários

**A** Concessionária Cocamar Máquinas John Deere promoveu no mês de abril em todas as suas lojas, uma reunião com produtores proprietários de maquinários da marca para uma apresentação do funcionamento do seu Centro de Soluções Conectadas (CSC).

**ACOMPANHAMENTO REMOTO** - Por meio do CSC, a Concessionária faz um acompanhamento remoto e minucioso, em tempo real, da operação de cerca de 700 máquinas, de maneira a orientar os proprietários para que obtenham a maior eficiência possível na utilização e na conectividade das mesmas, fornecendo informações precisas sobre o funcionamento, bem como so-

luções quando de eventuais problemas, sendo que atualmente mais de 85% das demandas são atendidas à distância, de forma satisfatória.

**PALESTRAS** - Os produtores assistiram palestras ministradas pelo supervisor do CSC da Concessionária, André Payão Aguilera, e o coordenador de Agricultura Digital da Cocamar, Victor Wilson Palaro.

**REUNIÕES** - As reuniões aconteceram em Maringá, Paranavaí, Cambé, Apucarana, Cornélio Procopio, Ivaiporã e Andirá, além de São Jorge do Ivaí, São Pedro do Ivaí e Querência do Norte, onde estão localizadas as lojas no formato "express".



## NA HORA DA MANUTENÇÃO ESCOLHA AGROSAFRA

ESPECIALIZADA EM RETÍFICA DE MOTORES DIESEL E FLEX

EQUIPE TÉCNICA PARA ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE MOTORES

MECÂNICOS ESPECIALIZADOS COM ATENDIMENTO EXTERNO

PÁTIO PARA SERVIÇOS

VENDAS DE PEÇAS

REMANUFATURA EM BLOCOS DE MOTORES,  
CABECOTES E VIRABREQUINS

ATENDIMENTO EM TODO O BRASIL

RETÍFICA DE MOTORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DE TODAS AS LINHAS

**AGROSAFRA**  
RETÍFICA DE MOTORES  
DESDE 1969

<http://www.agroretifica.com.br/>  
Av. Morangueira, 2938 - Jardim Alvorada, Maringá - PR, 87035-060 - (44) 2101-5800

# Além de soluções para o agro, Sicredi investe em inovação

O sistema é a segunda maior instituição financeira na concessão de crédito destinado ao agronegócio, segundo ranking do Banco Central do Brasil

**Q**uem é produtor recorre ao Sicredi para acessar crédito rural, contratar seguro, fazer financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas. Tanto que o sistema é a segunda maior instituição financeira na concessão de crédito destinado ao agronegócio, segundo ranking do Banco Central do Brasil. No ano passado a carteira de crédito rural do Sicredi cresceu 41% na comparação com o ano anterior, chegando a R\$ 47,2 bilhões. Do total, R\$ 12,2 bilhões foram destinados à agricultura familiar e R\$ 7,9 bilhões foram concedidos aos produtores de médio porte.

**CPR** - A cooperativa também possibilita a contratação de recursos por meio da CPR (Cédula do Produto Rural), um título que pode ser emitido por produtores e cooperativas de produção. A CPR pode ser contratada digitalmente no aplicativo do Sicredi de forma rápida e sem burocracia.

**SUSTENTABILIDADE** - Mas não é só. A instituição tem trabalhado fortemente, por meio de suas cooperativas, para a inovação e a sustentabilidade no campo. Um exemplo é o aumento da oferta de produtos e serviços da economia verde. A carteira de crédito para financiamento de energia solar no Brasil totalizou R\$ 4,5 bilhões ao final de 2021, aumento de 93% em relação ao mesmo período de 2020. Somente nas regionais Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, o total liberado ultrapassou R\$ 1,1 bilhão em mais de 27 mil operações no ano passado.

**INOVAÇÃO** - Outra frente de atuação é o incentivo a ambientes de inovação. A Sicredi União PR/SP tem investido

em agtechs, que são startups que atuam no agronegócio brasileiro. Em Londrina/PR, a cooperativa é parceira da Cocriagro, hub de inovação que conecta empresas e cooperativas a startups e grupos de pesquisa. O espaço oferece áreas compartilhadas para startups, auditórios, sala de reuniões, entre outros. “Tudo que for ao encontro da inovação e da tecnologia para o agronegócio, a nossa cooperativa vai participar. Para nós, o desenvolvimento do produtor rural é interessante. A tecnologia é importante e está aí, o que temos que fazer é possibilitar que isso chegue ao campo”, destaca o presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira.

**PARCERIA** - Em Piracicaba/SP, o Sicredi é parceiro, há três anos, da AgTech Garage, outro hub de inovação

do agronegócio, que promove a conexão entre as maiores empresas do setor, produtores rurais, startups e instituições de fomento ao ensino e pesquisa. Essa ligação com o hub e startups apoiadas pela instituição foi demonstrada no estande da cooperativa na Agrishow, uma das maiores feiras agrícolas do mundo que aconteceu em Ribeirão Preto/SP.

**SOLUÇÕES** - No estande os produtores puderam conhecer as soluções disponibilizadas por três startups: plataforma digital para apresentar recomendações que auxiliam no manejo das doenças da soja; aplicativo que registra atividades agrícolas, garantindo rastreabilidade, planejamento de safra, monitoramento de pragas e doenças, acesso às previsões climáticas, conexão com técnicos e controle das vendas; e

ferramenta que possibilita o acompanhamento da safra em um aplicativo, unindo as áreas operacional e financeira da propriedade.

**RAÍZES** - “Nossas raízes são do campo, por isso além de oferecer soluções financeiras para os produtores, estamos investindo fortemente em tecnologias para garantir maior produtividade e menor custo”, afirma Ferreira.

**Wellington Ferreira,**  
presidente da Sicredi  
União PR/SP  
na Cocriagro



## Lembranças da nossa história

Por André Luiz Botelho Eugenio

**O**lá, leitor! Todos sabemos a importância das questões climáticas para o desenvolvimento das atividades do setor agrícola, de modo geral. Se hoje contamos com serviços de informações meteorológicas extremamente rápidos e precisos, devemos compreender que nem sempre foi assim. Num passado não muito distante, as informações climáticas eram repassadas aos interessados com antecedência de apenas 24 horas, cenário inimaginável para os dias de hoje.

Neste contexto, destacaremos mais uma história de pioneirismo exercido dentro das dependências da Cooperativa. Nos idos dos meses finais do ano de 1987 a Cocamar dispunha de uma antena parabólica estrategicamente posicionada para captação de informações do satélite meteorológico "GOES" (sigla em inglês para Satélite Ambiental Operacional Geoestacionário), de origem estadunidense, posicionado sobre o Equador. Além da antena, a cooperativa contava ainda com uma estação rastreadora (conforme imagem), composta por um monitor de TV, um processador de dados e uma impressora. Com a ajuda destes equipamentos, a Cocamar conseguiria receber e repassar informações climáticas com antecedência de até cinco dias para todo o sul do país, além de parte do sudeste e centro oeste.

Tal iniciativa foi posta em prática diante da necessidade observada pela direção da cooperativa em não depender de terceiros em setores essenciais para o desempenho de suas atividades. E foi a partir do senso de autossuficiência que a Cocamar fez o investimento inicial para largar na frente de todas as outras empresas do setor agrícola do país, além de outras ligadas aos mais variados setores econômicos. A título de exemplo, no ano de 1988, a Cocamar forneceu os dados meteorológicos para inúmeras empresas de rádio e televisão, responsáveis por disseminar as informações obtidas para todo o estado do Paraná.

A operação da pequena estação meteorológica ficava a cargo de Paulo Eugênio Anunciação, que também trabalhava na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Paulo passava metade do expediente na cooperativa e a outra metade na institui-



**acervo  
cocamar**

ção. O pioneirismo da Cocamar acabou custando alguns aborrecimentos a ele, pois como as pessoas sabiam da existência do equipamento, era comum ele ser contactado por gente de determinada localidade rural para saber se, no dia tal, choveria. "Vamos fazer um almoço no sábado no sítio e gostaria de saber se vai fazer sol", disse, certa vez, um morador do município de Marialva. Educado, o paciente meteorologista tentava explicar que não teria como ser tão específico assim, dado que os boletins eram abrangentes. Mas isso, para sua tristeza, era frequente.

Com este sistema implantado, a Cocamar conseguia fazer um monitoramento adequado e contínuo das estações climáticas nos hemisférios sul e norte, podendo dessa maneira prever invernos rigorosos, longos períodos de estiagem, entre outros. Mais um passo dado nessa trajetória de vanguarda e pioneirismo.

# Classificados

## Máquinas



**VENDO COLHEITADEIRA** Massey Ferguson 1986, cabinada, modelo 3640, valor a combinar. TROCO por Colheitadeira Advanced 56-50. Tratar pelo fone 43 99139-0231.

**VENDO COLHEITADEIRA** Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

## Equipamentos



**PLANTADEIRA JOHN DEERE** 1111 de 11 linhas ano 2012, Tratar com Pedro Veloso, 18 99766-9659.

**PULVERIZADOR ADVANCE** 800 litros, ano 2011, Ótimo estado de conservação (pouco uso), Valor a combinar. Tratar com Valdecir Francisco, pelo fone 43 98483-1242, Ibiporã/PR

**PLATAFORMA DE MILHO SLC** 4 linhas ano 93, Valor a combinar. Tratar com Paulo Roberto da Silva, fone 43 99966-4582.

**PULVERIZADOR DE LARANJA**, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

**PLANTADEIRA TATU**, 11 linhas PST4 ano 2016/2017, R\$ 162.000,00. **PLANTADEIRA PPSOLO** 203 10 linhas, R\$ 25.000,00. Tratar com Francis Violin 44 99910-3020 ou 44 99910-3021.

## Outros



**VENDO CASA NOVA**, em Floresta, Valor R\$ 145.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

**VENDO CASA** em Mandaguçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

**VENDO** Caminhão Mercedes 1113, motor 1313 NOVO, trucado, cor verde, 10 pneus novos, ano 1968, cabine alta. TROCO por colheitadeira Advanced 56-50. Tratar 43 99139-0231.

**ALUGO BARRACÃO** novos de 299,99 m<sup>2</sup> cada, conjugados, na Av. Américo Belay (Maringá-PR), próximos ao contorno norte, com 2 banheiros, 1 cozinha, cerca elétrica, iluminação. R\$ 2.900,00 mensais + IPTU (cada barracão). Tratar 44 3226-1720.

**VENDO** Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m<sup>2</sup> de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

**VENDO** Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

**VENDO OU TROCO** FIAT Strada Trekking 1.6 completa, ano 2014, com 88.000 km, na cor branca. R\$ 40.000,00. Tratar com Marcelo Carrara 43 99875-4663.

**VENDO OU TROCO APARTAMENTO** de 03 quartos, sala, cozinha e banheiro, com área de serviço e garagem para 01 carro. Área útil do imóvel 70 mts<sup>2</sup>. Rua Botafogo 409, próximo ao Cesumar. Preço à combinar, Troco por imóvel em Jaguapitã - PR. Falar com Marcelo Sandoli no telefone (43) 99961-6291.

**VENDO HILUX SW4** 4x4 2010/10 Automática, cor prata, revisões na concessionária, sem detalhes ou retoques de pintura conforme laudo de perícia. 157.000km. Não aceito troca. Valor 142.000. Tratar pelo fone 43 99965-1580 com Luiz Carlos.

**VENDO** Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

## Propriedades



**VENDO CHÁCARAS** rurais de 20.000 m<sup>2</sup> cada. Estão localizadas em Sarandi, na estrada Santa Fé, Km 10, são próximas do fundo da estância Zauna. Em uma das chácaras eu aceito implementos agrícolas em bom estado no negócio. Para mais informações ligue. (44)99860-7737 com Maria José.

**VENDO CHÁCARA** com 82.764m<sup>2</sup>, na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

**VENDO SÍTIO** com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

**VENDO SÍTIO** de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

**VENDO PROPRIEDADE** em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

**ARRENDAMENTO** de terras, 64 alqueires na cidade de Tapejara/PR, próximo da Unidade de Cianorte; Fazenda Pau-Marfim; Cultura fica a critério do arrendatário. Valor à Combinar, Tratar com Osvaldo Hamnosuke Suzuki (44) 3354 0850 ou (44) 99713 0520

**VENDO LOTE** de terra com 7,50 alqueires, localizada a 3km do Jd. Oriental em Maringá, estrada miosótis, lote 19-C-2 e 19-C3 - Valor de R\$ 400.000,00 por alqueire e aceita contra propostas à vista. Tratar com Sérgio Pereira, (44) 99103 6457.

**PARCEIRA FAZENDA** em Paranacity-PR. Área de 15 alqueires ao redor (não para soja). Com 4 casas, 4 barracões (o maior com 800m<sup>2</sup>), todos com piso de concreto, luz trifásica, água encanada e poço artesiano, lavador de caminhões, curral, entre outras benfeitorias. Parceiro para criação de carneiro, codorna, cabritos, galinha poedeira caipira ou outros animais. Plantar laranja, mogno ou colorau. Tratar (44) 99972-0804.

**VENDO PROPRIEDADE** no município de Janiópolis (PR), 62 alqueires, sendo 57 agricultáveis, para mecanização. Interessados entrar em contato pelo tel. (44) 99138-2805.

**VENDO SITIO** na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

**ARRENDAMENTO** de terras, na cidade de Nova Andradina (MS), Fazenda Nossa Senhora de Fátima, saída para Campo Grande, Km 23, lado direito, com 435 hectares. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 991372128, falar com Vicente Mendes Pereira Filho em Maringá.

**VENDO CHÁCARA** de 2,90 alqueires em Ourizona, com poço artesiano, piscina aquecida, campo de suíço iluminado e muito mais benfeitorias, contato 44 98840-1122.

**ALUGO BARRACÃO** avenida Morangueira, nº 3607 e 3621 - Jardim Dias I, 4 Banheiros (sendo 1 para deficientes), 4 pontos de ar condicionado, Portão de entrada medindo 5,50 x 5,00m, 225 m<sup>2</sup> de estacionamento na frente do barracão, mesanino, escada e banheiros com piso porcelanato. Valor do aluguel de cada barracão: R\$ 9500,00. Tratar pelo fone (44) 3226-1720.

**Cooperado, esse espaço é seu. Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.**

# O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,  
falecidos entre 20/03/2022 e 20/04/2022

## Jordão Toneli

★ 18/08/1935 † 13/01/2022

Cooperado da unidade de Terra Boa  
desde 21/09/1987

## José Antônio Costa

★ 26/04/1945 † 07/03/2022

Cooperado da unidade de Umuarama  
desde 11/12/2009

## Marina Yamashita

★ 03/12/1925 † 21/03/2022

Cooperado da unidade de Cambé  
desde 07/07/2010

## Cenival Abilio da Silva

★ 15/01/1943 † 29/03/2022

Cooperado da unidade de Santa Mariana  
desde 06/07/2010

## Margarida de Longhi Lopes

★ 25/07/1936 † 02/04/2022

Cooperada da unidade de Rolândia  
desde 28/08/2019

## Renato José do Couto

★ 22/11/1972 † 07/04/2022

Cooperado da unidade de Umuarama  
desde 15/07/2020

## Carlos Lavagnoli

★ 01/07/1929 † 16/04/2022

Cooperado da unidade de Terra Boa  
desde 17/05/1975

## Darci Zequi Crevelaro

★ 20/03/1941 † 18/04/2022

Cooperado da unidade de São Jorge  
do Ivaí desde 30/03/1982




## ARRENDAMENTO OU FAÇO PARCERIA

Propriedade com 15 alqueires em Paranacity/PR, com 4 casas e 4 barracões reformados, luz trifásica, água encanada e poço artesiano. Ideal para criar carneiro, cabrito, galinha poedeira caipira, bezerros, etc. Plantar laranja, mogno, colorau, cogumelo, pimenta, etc. Vamos fazer uma parceria? (44) 99972-0804. Se der certo poderemos aumentar mais 12 alqueires.



## Piscicultura PIRACEMA

Produção de Alevinos (44) 3263-4445 99914-4445

**CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO**

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR



RECICLAR É PRECISO

INIPAR

EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

## cinfer

CATRAÇAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME  
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS  
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466  
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL  
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinfer.com.br  
@cinferoficial  
/cinferoficial



Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

# ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

**Transcocamar**  
44 3218-3600 | 0800 704 4766

# PASSATEMPOS

Encontre no quadro as palavras que definem as qualidades da sua mãe.  
As palavras estão escondidas na horizontal, vertical, sem palavras ao contrário.

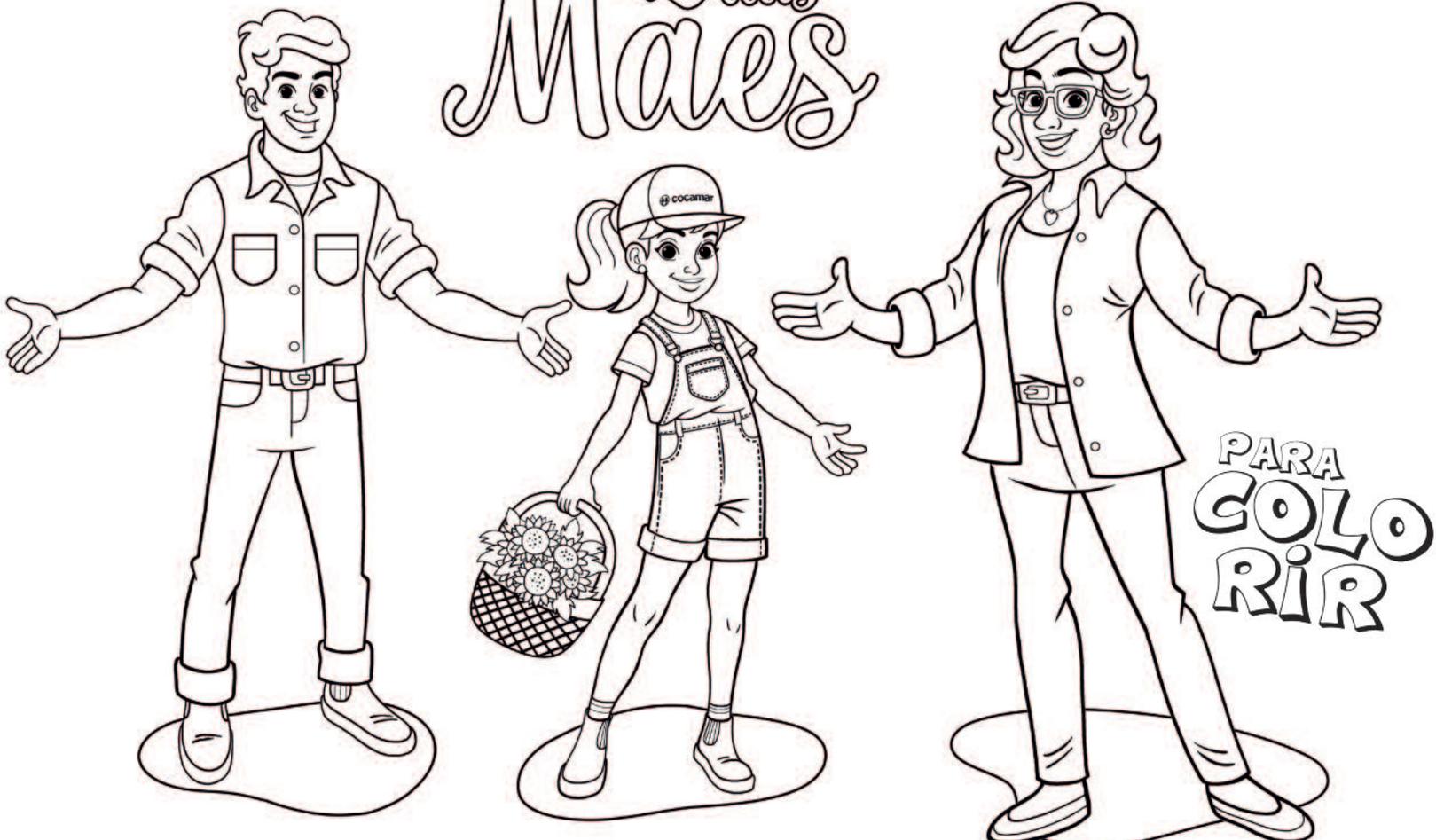
## MINHA MÃE É...

- Amorosa**
- Forte**
- Inteligente**
- Corajosa**
- Talentosa**
- Resiliente**
- Batalhadora**
- Única**



Solução do caça palavras.

# Feliz Dia das Mães



**KINTO**  
LOCAÇÃO DE CARROS



 Juntos Salvamos Vidas.  
Consulte condições.

## LOCAÇÃO PARTICULAR E PARA EMPRESAS.

Economia, praticidade e  
toda a excelência Toyota à  
sua disposição.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO:

 (44) 9.8455-6526

 (44) 3221-5000

 **TOYOTA** | **NOMA**  
MOTORS

# BLINDAGEM BLINDAGEM BLINDAGEM

COM CERTIFICAÇÃO TOYOTA



**BLINDAGEM**  
CERTIFICADA



Juntos Salvamos Vidas.  
Consulte condições.

Quem escolhe um Toyota busca um carro que oferece mais segurança e conforto para todos os passageiros. Ao optar pela blindagem certificada pela Toyota você terá contratado serviços que seguirão à risca o padrão de qualidade e atendimento que você já conhece. As empresas certificadas passaram por uma primorosa e detalhada avaliação do processo de instalação da blindagem, oferecendo a você e sua família um serviço de confiança.

 Maringá: Av. Colombo, 3669 | (44) 3221-5000  
 Campo Mourão: Rua Miguel Luís Pereira, 475 | (44) 3068-3010  
 (44) 9.8805-7868  @nomamotors  www.nomamotors.com.br

 **EVOLUTION**  
BLINDAGENS

 **TOYOTA** | **NOMA**  
MOTORS